

FONTE ÁCIDA DA JUVENTUDE

Autoras: Lívia Francisca Araújo Dias e Maria Eduarda de Souza Sacre

Prestes a comemorar seu 50º aniversário, Tânia Tungtênia estava infeliz e insatisfeita com sua aparência, pois desde os seus 20 anos, quando começou a trabalhar fora de casa, ela não tinha tempo para cuidar de si mesma e muitas vezes sentia que aparentava ser mais velha do que realmente era. Determinada a mudar sua situação, Tânia buscou em suas redes sociais por procedimentos estéticos de rápido resultado, encontrando muitos famosos que falavam sobre uma variedade de opções de cirurgias plásticas, preenchimentos, lasers e tratamentos químicos.

Dentre os resultados, um chamou a atenção de Tânia, o procedimento por peeling de fenol, devido ao resultado “milagroso”, grande popularidade e divulgação que muitos famosos faziam. Era muito divulgado que o peeling de fenol iria remover várias camadas da pele, promovendo uma regeneração completa. Entusiasmada com os depoimentos e as fotos de antes e depois, Tânia decidiu que o peeling de fenol seria a solução para rejuvenescer sua pele e elevar sua autoestima. O procedimento prometia resultados profundos e duradouros, melhorando rugas e marcas de expressão, e restaurando a firmeza da pele.

Embora a sessão fosse dolorosa e exigisse semanas de recuperação, Tânia estava disposta a passar pelo desconforto em troca da promessa de uma pele mais jovem e radiante. A ideia de parecer mais jovem rapidamente a convenceu a não considerar alternativas menos invasivas, e a falta de informação confiável a fez ignorar o fato de que o peeling de fenol era um dos procedimentos mais agressivos disponíveis no mercado.

Curiosa com os depoimentos impressionantes, Tânia decidiu pesquisar mais a fundo sobre o peeling de fenol e clínicas que realizavam o procedimento. Após navegar por alguns minutos por sites de notícias e fóruns, ela acabou encontrando um caso que a deixou preocupada: uma paciente relatava ter sofrido graves sequelas após o tratamento, incluindo cicatrizes permanentes, hiperpigmentação irregular, dificuldade respiratória e anormalidade no sistema cardiovascular, além de uma recuperação extremamente dolorosa e prolongada.

Assustada, Tânia começou a questionar o que realmente sabia sobre o procedimento. Os relatos que encontrava nas redes sociais e nas páginas das clínicas eram vagos quanto aos riscos, destacando apenas os resultados positivos e ignorando as possíveis complicações. A partir daí, ela decidiu investigar de forma mais crítica o composto químico, o que lhe causou ainda mais curiosidade, pois ao descobrir que se tratava de um ácido fraco Tânia se questionava como uma substância fraca poderia causar tantos danos à saúde como o fenol.

Coloque-se no lugar de Tânia Tungtênia e levante hipóteses sobre as possíveis causas que poderiam representar riscos à sua saúde e quais fatores poderiam estar envolvidos nesses riscos.